

# Perfil de Suicida no Brasil

Algumas características mais observadas no período de 1996 até 2023

# Referências

- Dados usados do sistema OpenDataSUS:
  - Link: <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/sim>
- Dados dos municípios usado:
  - Link: <http://blog.mds.gov.br/redesuas/lista-de-municipios-brasileiros/>
- Tecnologias Usadas:
  - Python (versão 3.11.2)
  - Framework PANDAS (versão 2.2.0)
  - Framework NUMPY (versão 1.26.3)
  - Framework JUPYTER (versão 1.0.0)

# Quantidade Total



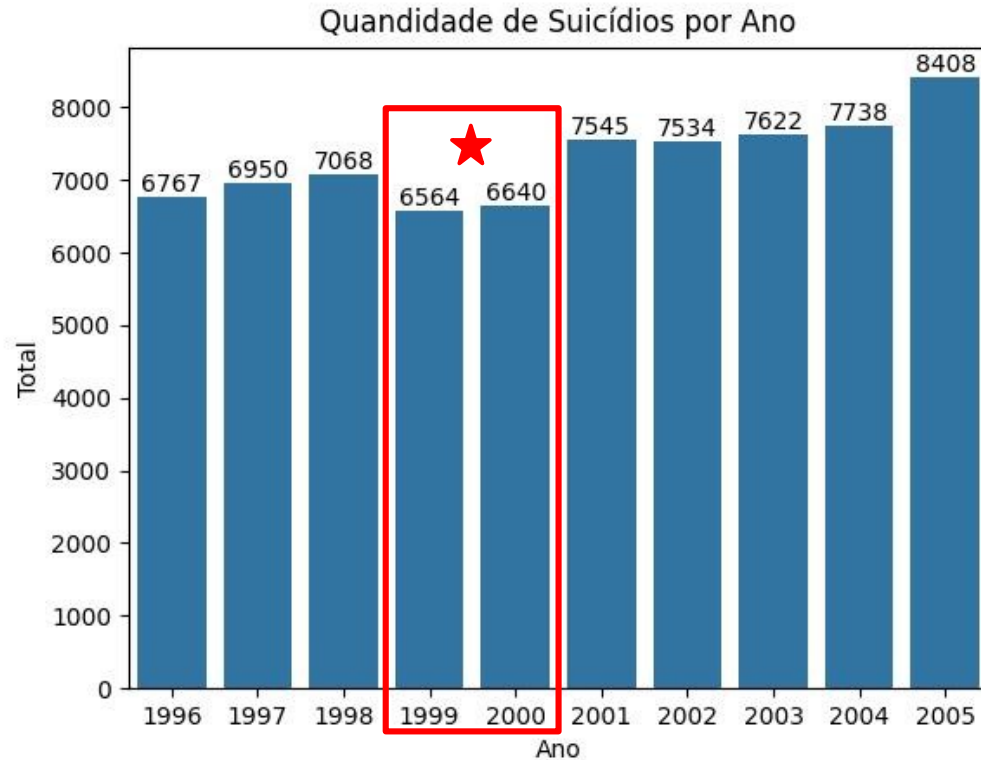
270.324

## Todos os casos

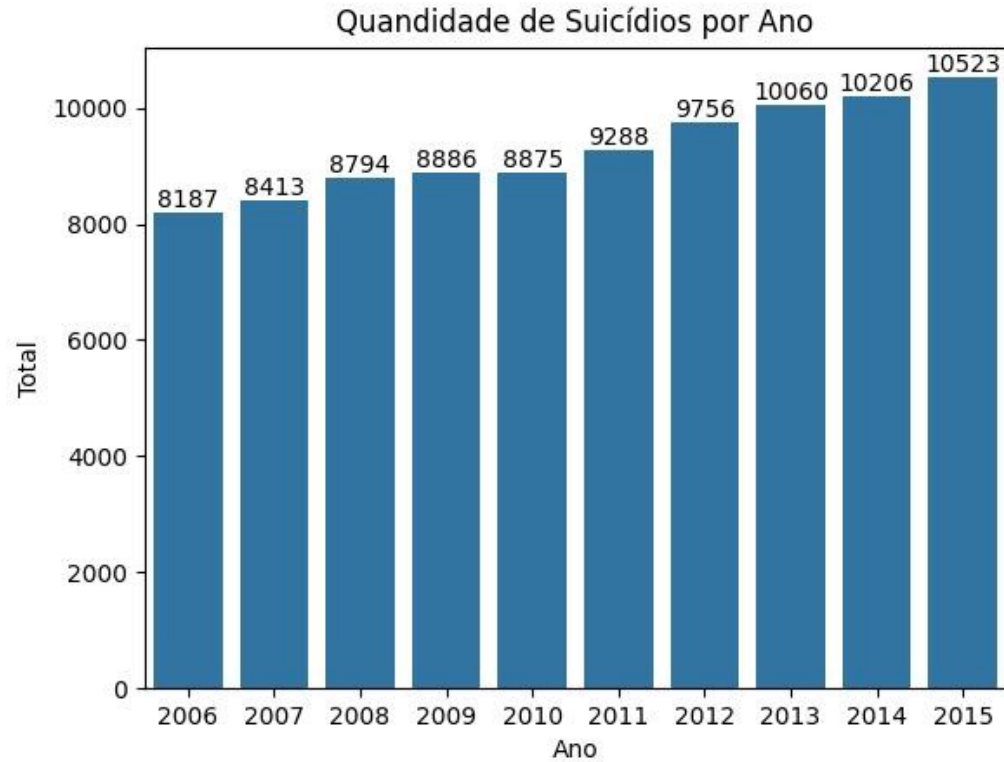
Para o período observado de  
1996 até 2023

# Distribuição da quantidade de casos por ano

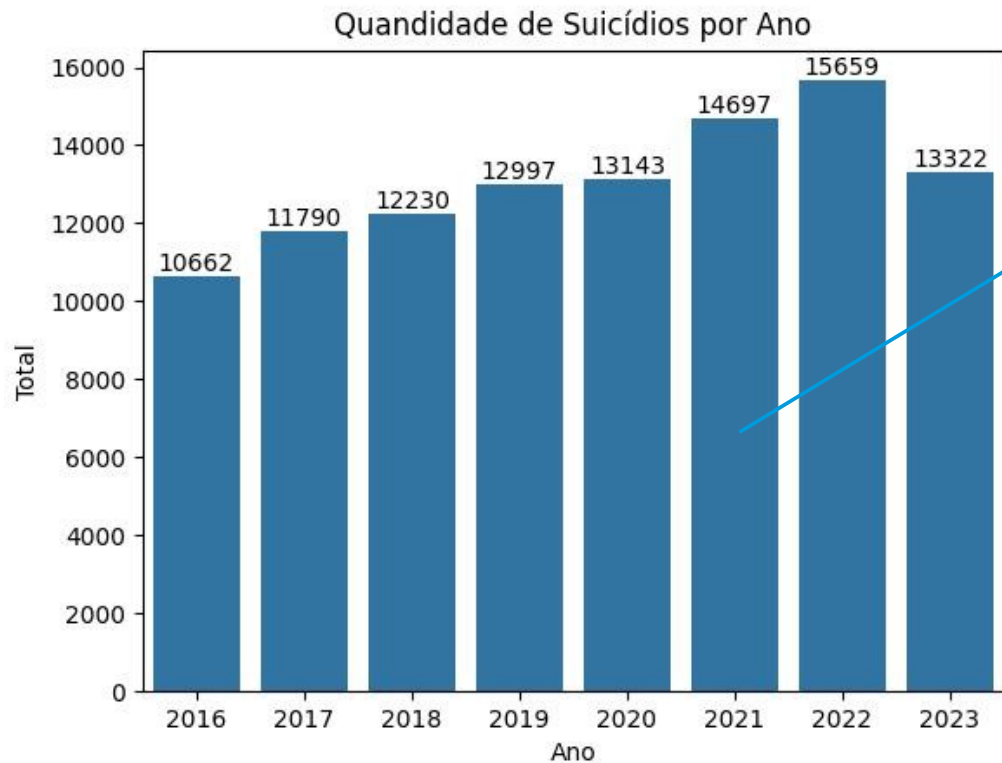
# DISTRIBUIÇÃO ANUAL 1996 ATÉ 2005



# DISTRIBUIÇÃO ANUAL 2006 ATÉ 2015



# DISTRIBUIÇÃO ANUAL 2016 ATÉ 2023



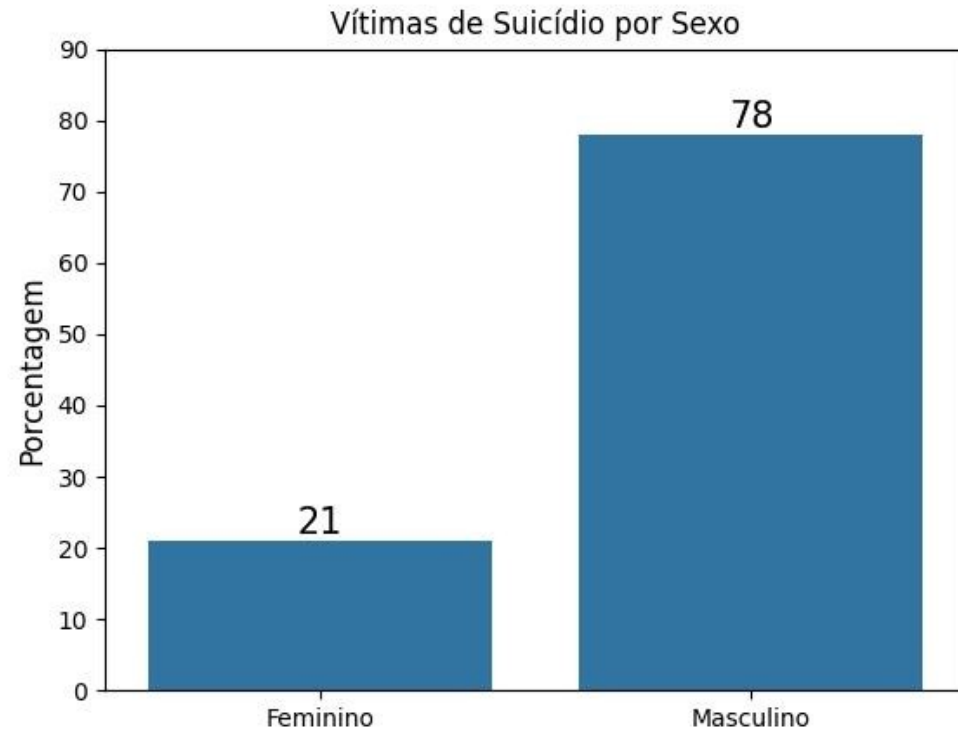
Entre 2020 e 2022:

**PANDEMIA  
COVID**

# Distribuição dos casos por sexo



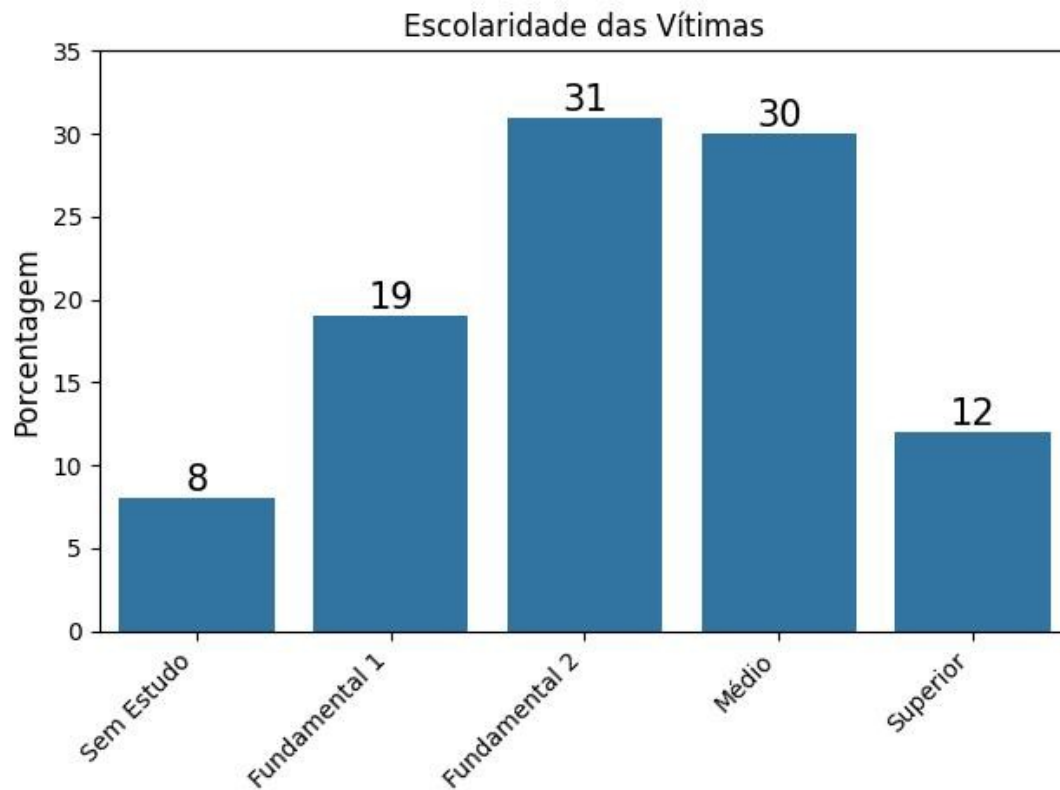
# SEXO



# Distribuição dos casos por escolaridade

# ESCOLARIDADE DA VÍTIMA

Total:  
178.284

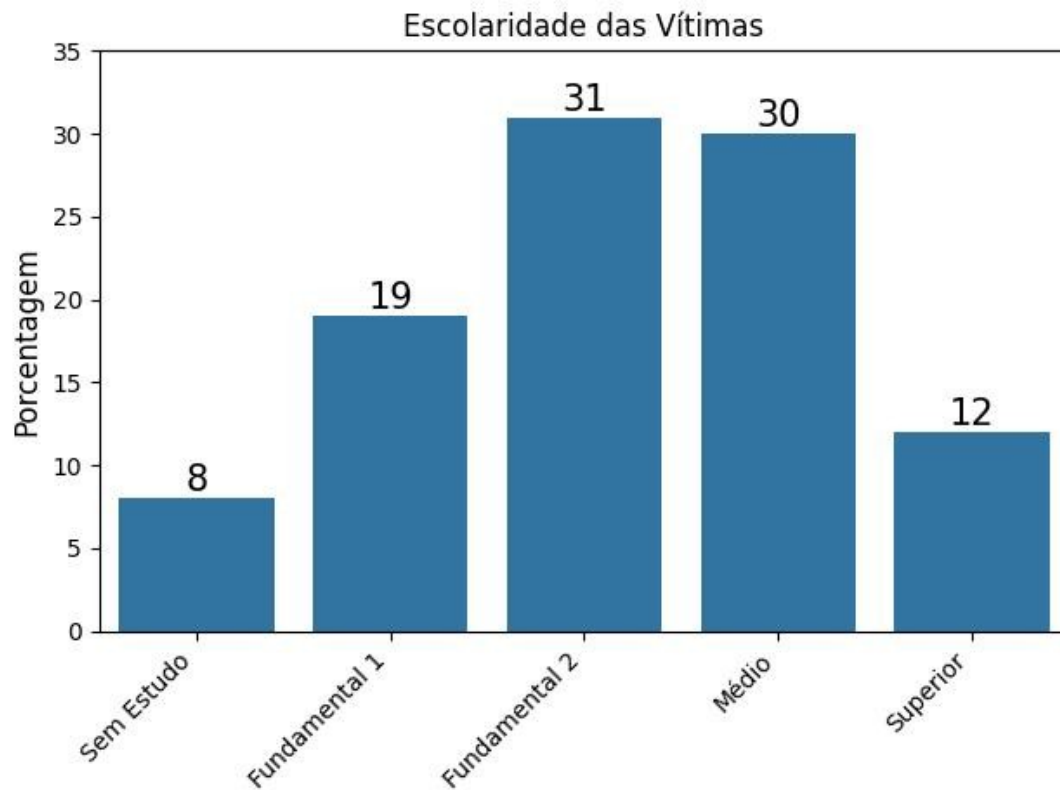


# ESCOLARIDADE DA VÍTIMA

A leitura dos gráficos mostram uma disparidade entre pessoas sem estudo com pessoas que possuem ensino superior.

Uma hipótese para quem não tem estudo pode ser que essas pessoas se encontrem morando em áreas de interior. Ou seja, distante de áreas urbanas. Pois temos em cidades uma maior estrutura de oferta de escolas. E também há uma preocupação e vigilância maior quanto a evasão escolar nas cidades urbanizadas. Nesse caso pessoas do campo podem ter menos propensão para cometerem suicídio.

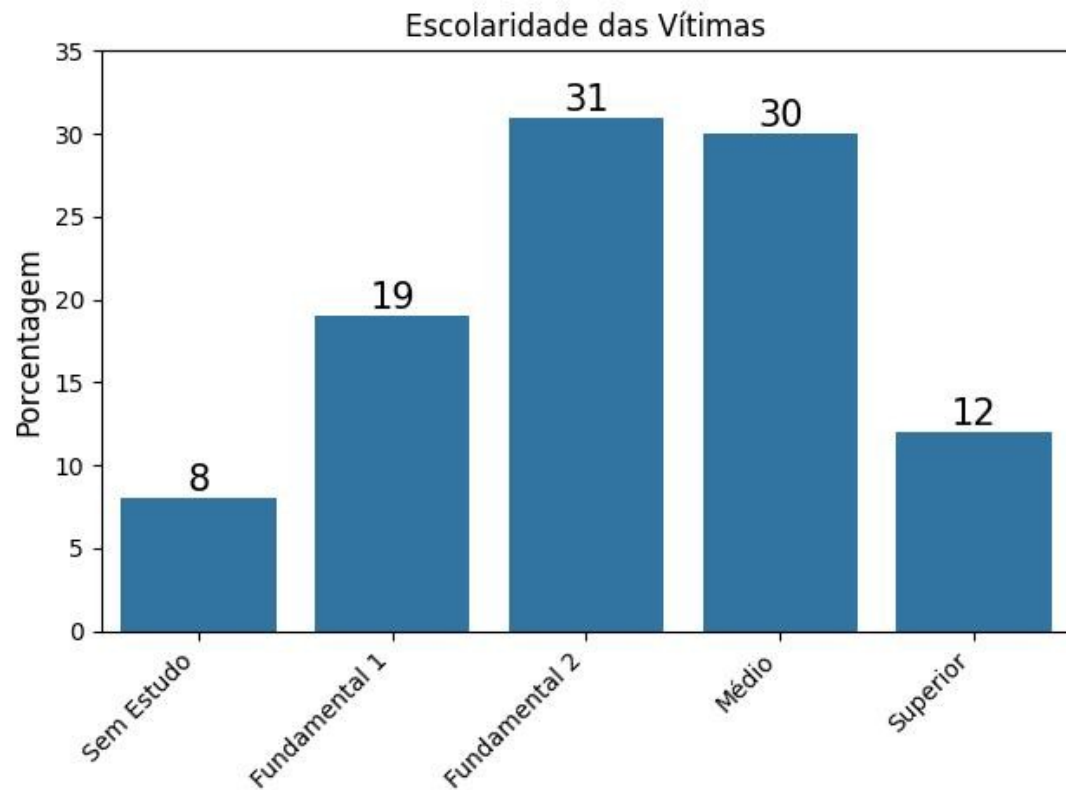
Já uma outra hipótese, agora para os de ensino superior: podemos dizer que quem faz ensino superior tem uma situação econômica relativamente mais favorável. Talvez não se tenha problemas com recursos básicos. Uma vida, digamos, mais abastada. Nessas situações podemos dizer que essas pessoas morem em lares mais confortáveis e menos disfuncionais. O que implica numa vida mais saudável.



Total: 178.284

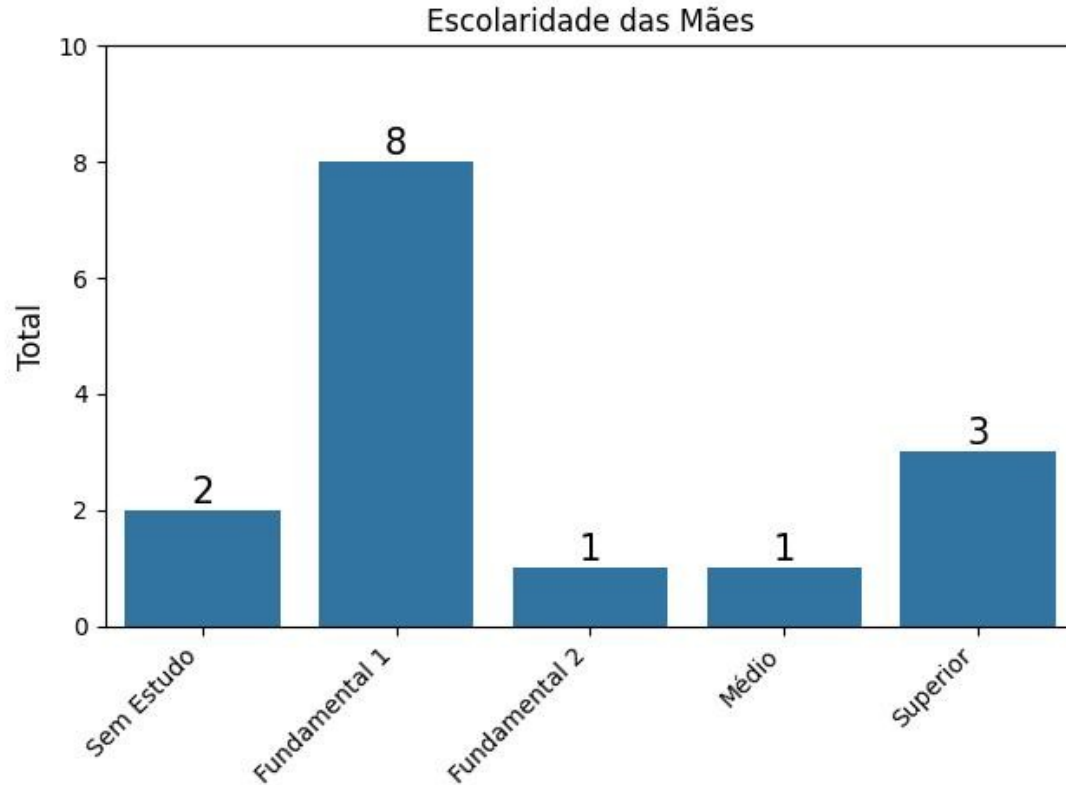
# ESCOLARIDADE DA VÍTIMA

De acordo com a hipótese anterior se for verdadeira então as pessoas dos ensinos fundamentais e médio estão localizadas nas áreas urbanas. Se fossemos criar alguma programa para evitar o suicídio, deveríamos nos concentrar nesses centros urbanos. Como parte do currículo escolar para ensinar os adolescentes e reconhecerem fatores de risco dentro e fora de casa. Até programas para evitar o bullying estudantil. Criação de palestras para motivarem esses alunos a identificarem esses problemas e procurarem ajuda.



Total: 178.284

# ESCOLARIDADE DAS MÃES DA VÍTIMA



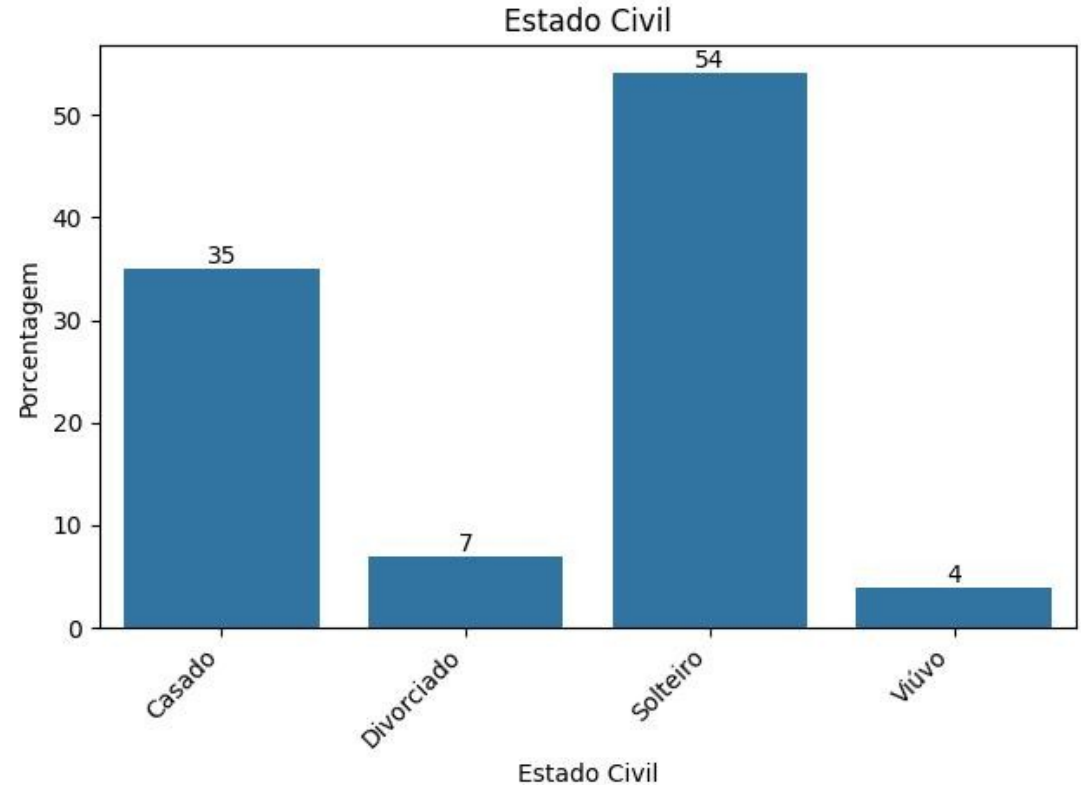
Total: 15

- O gráfico mostra os totais absolutos pois há poucos registros.
- Poucos registros indicam que a vítima possuía poucos vínculos com parentes.
- Pode ser também que o suicídio tenha desfigurado a vítima a ponto de não ser possível localizar parentes.

# Distribuição dos casos por estado civil

# ESTADO CIVIL

Há poucos dados referente a escolaridade da mãe. Talvez não seja de interesse fazer esse tipo de investigação ou por hipótese as mães não são encontradas na maioria das vezes. Deve haver algum problema com a relação de convivência familiar da vítima. Pode demonstrar uma vida muito sozinha. Sem muitos contatos com parentes. O que pode impactar mais a pessoa solteira. Há um sentimento forte de solidão que pode aparecer com as dificuldades da vida. Já para uma pessoa casada pode haver o mesmo problema até mas acredito que um casamento mais disfuncional junto com um ciclo familiar ausente ou até mesmo inacessível pode levar a pessoa a cometer suicídio. Nos dois casos já temos pessoas jovens e adultas que provavelmente não estão na escola. Um programa de disponibilizar um serviço de ajuda rápida para esses casos se mostra necessário. Afim de identificar o problema e poder aconselhar e direcionar a pessoa a um serviço de tratamento especializado.



Total: 250.894

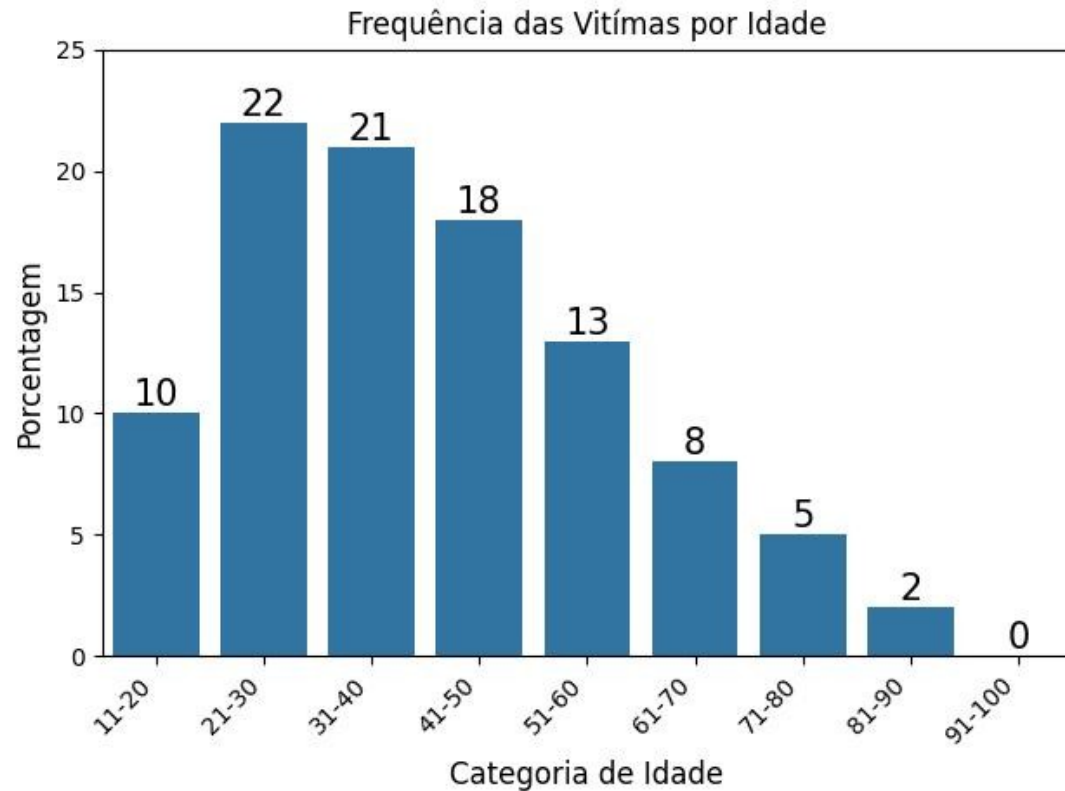


# Distribuição dos casos por Estado Civil e Idade

# IDADE

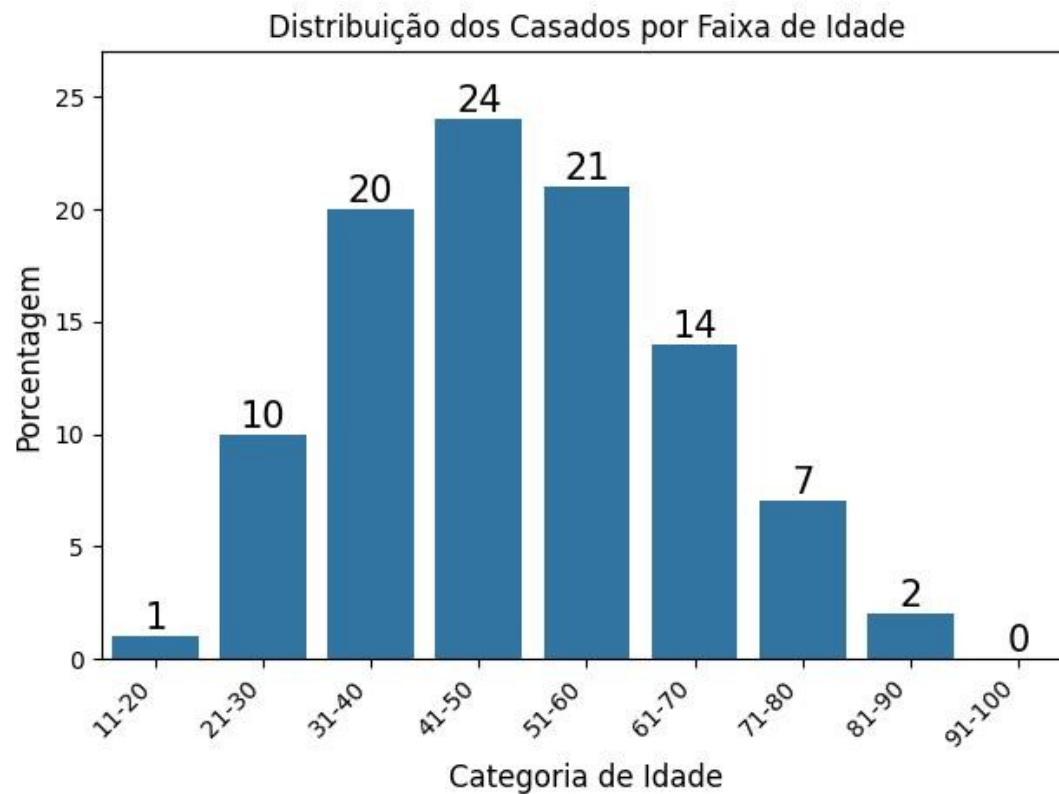
Nesse gráfico vimos que pessoas adolescentes são um parcela muito boa para iniciar uma identificação e aconselhamento para busca de tratamento. Pois como vimos essa faixa etária é a que mais tem vítimas de suicídio.

Nesse gráfico nos informa que entre as idades 21-50 anos possuem os maiores números de casos. É a idade de ativo economicamente, o que podemos também imaginar que casos de uma vida financeira mais baixa pode causar problemas que se não tratados podem levar a pessoa a tirar a própria vida. Problemas que não foram resolvidos e identificados na adolescência podem aumentar na vida jovem e adulta. Um programa de combate ao suicídio dentro das escolas ainda mostra ser muito interessante.



Total: 270.108

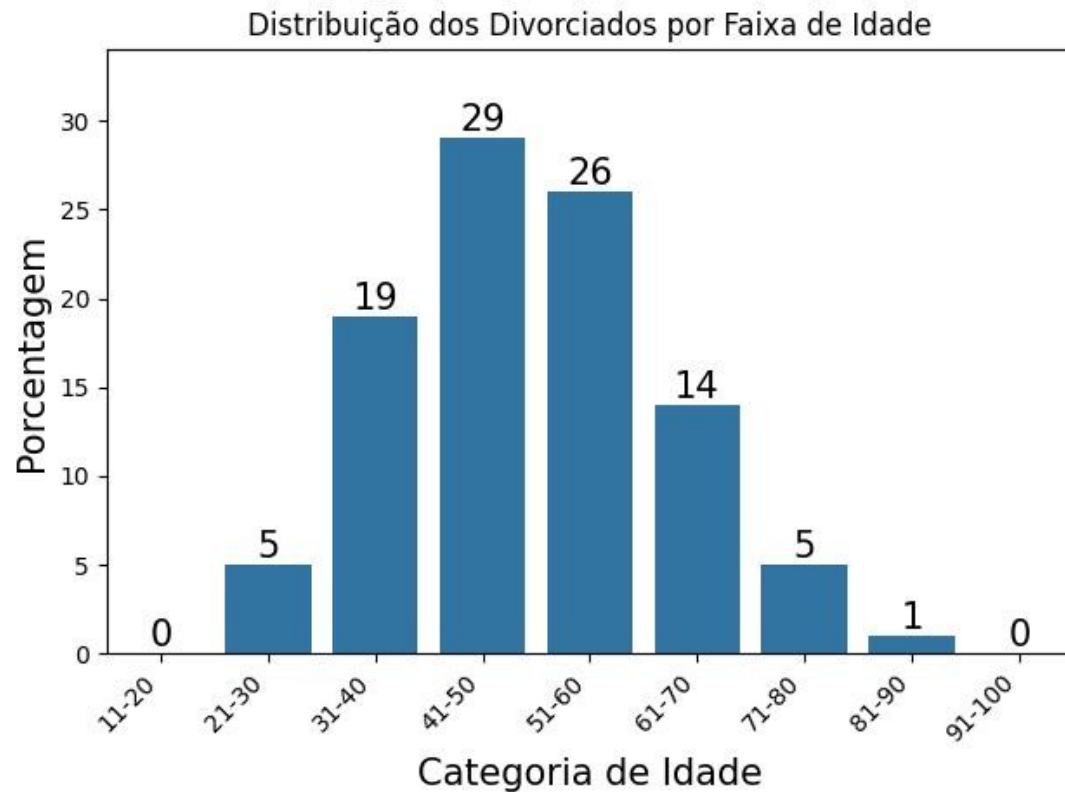
# ESTADO CIVIL x IDADE



Total: 88.989

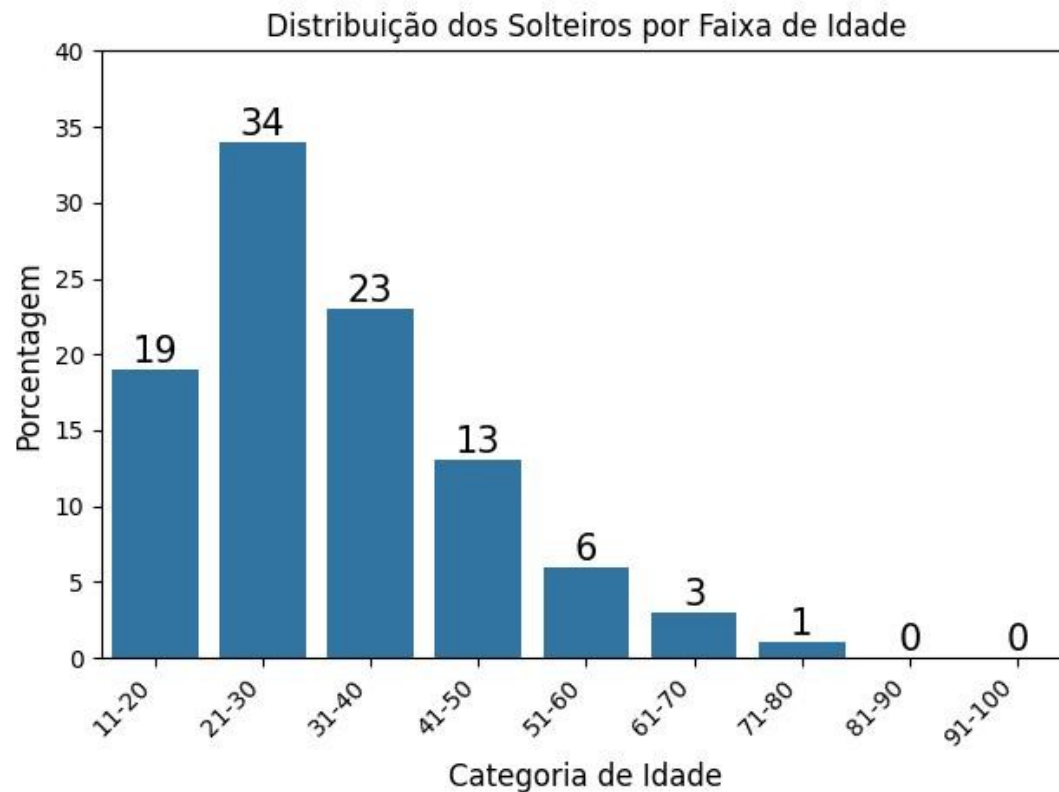
# ESTADO CIVIL x IDADE

Total:  
16.879



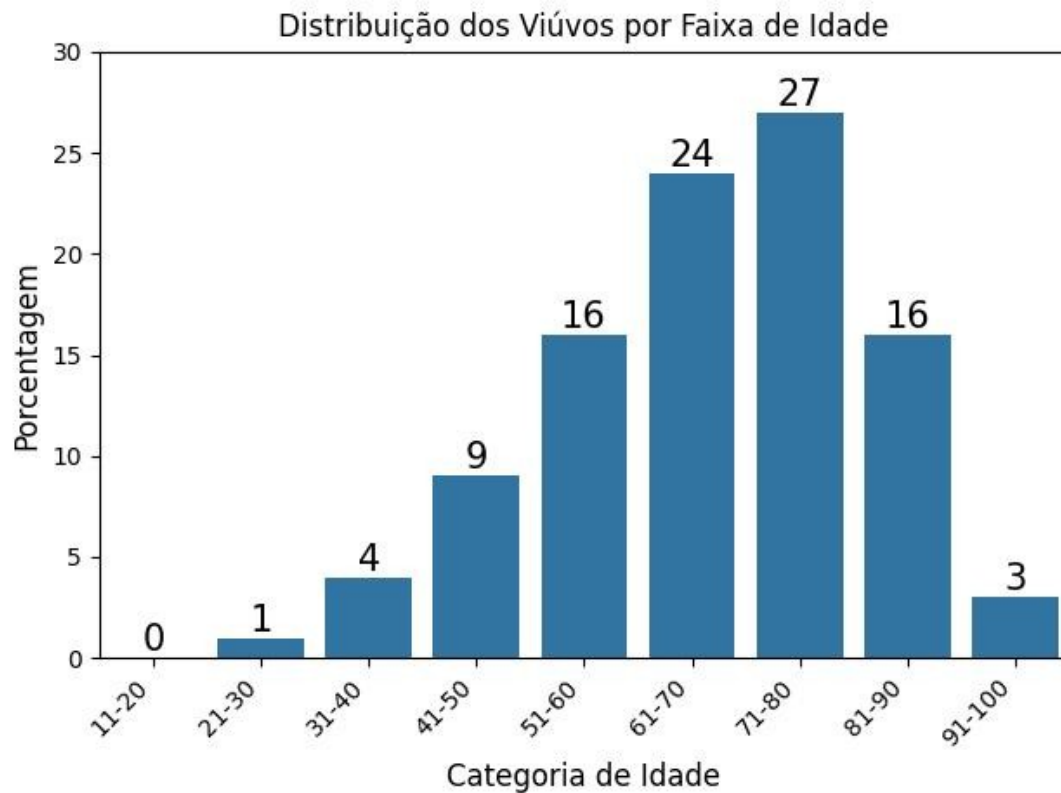
# ESTADO CIVIL x IDADE

Total:  
134.012



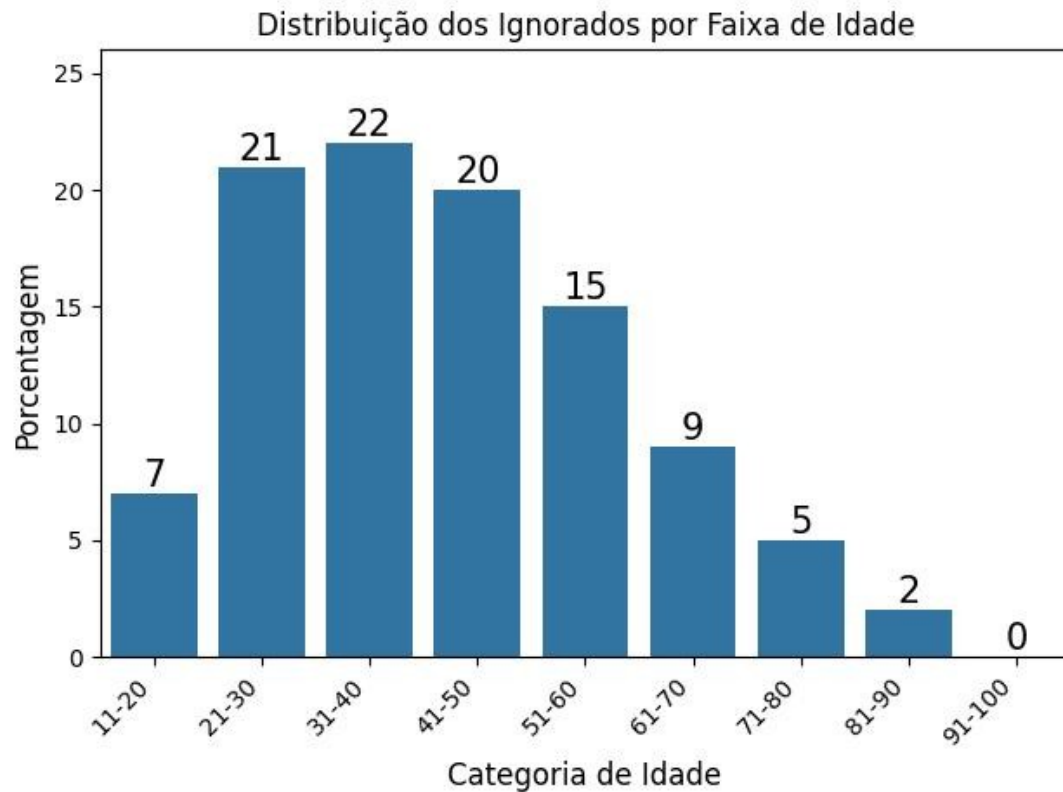
# ESTADO CIVIL x IDADE

Total:  
10.613



# ESTADO CIVIL x IDADE

Total:  
19.384



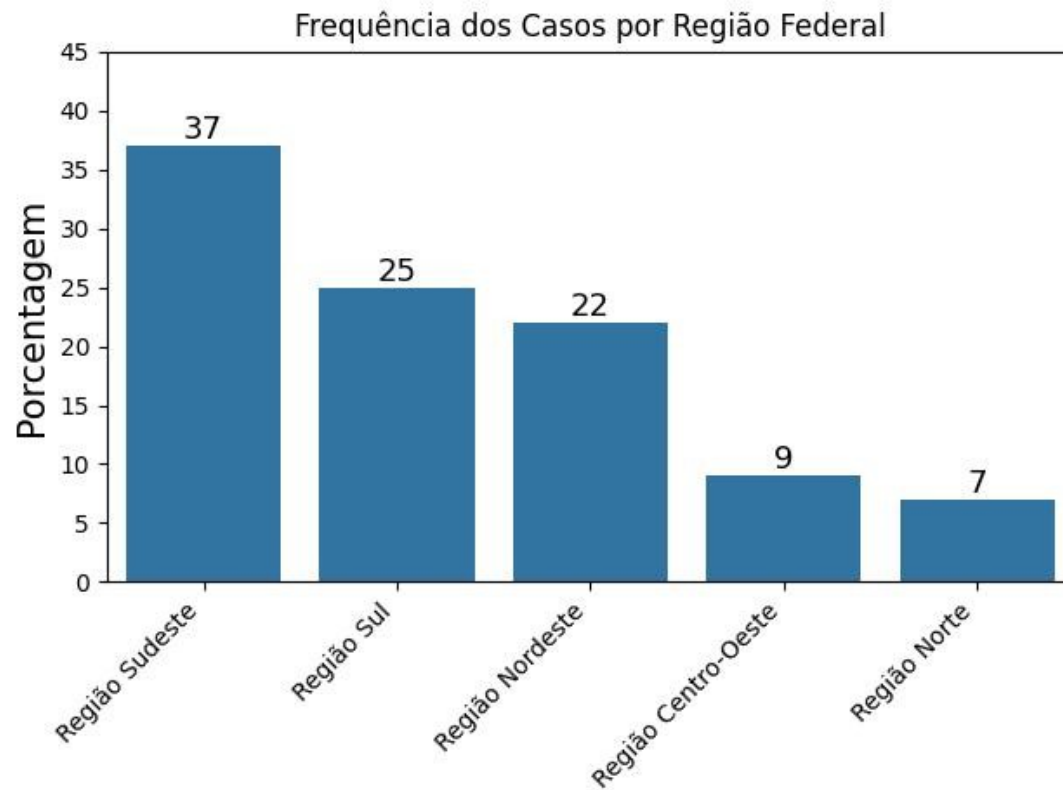
# ANÁLISE ESTADO CIVIL x IDADE

A análise das idades por estado civil mostrou distribuições interessantes. Solteiros e viúvos estão opostos. Ou seja, os solteiros tem mais propensão de tirar a vida entre 31 e 40 anos enquanto os viúvos entre 61 e 80 anos. Já para os casados isso fica entre 41 e 60 anos. Existe muitos dados com essa informação ignorada mas sua distribuição se assemelha ao dos solteiros. O que me faz pensar que seria a maior parte dos ignorados sejam solteiros.



# Distribuição dos casos por região federal

# Distribuição por Região Federativa



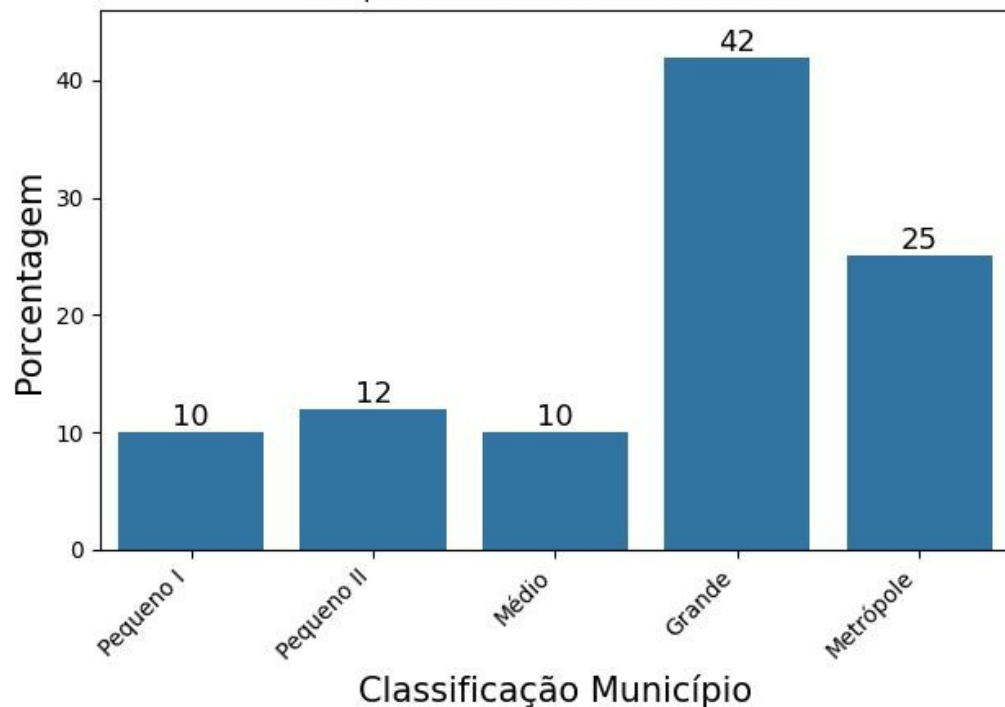
Total: 269.476

# Classificação Município por Total de Habitantes

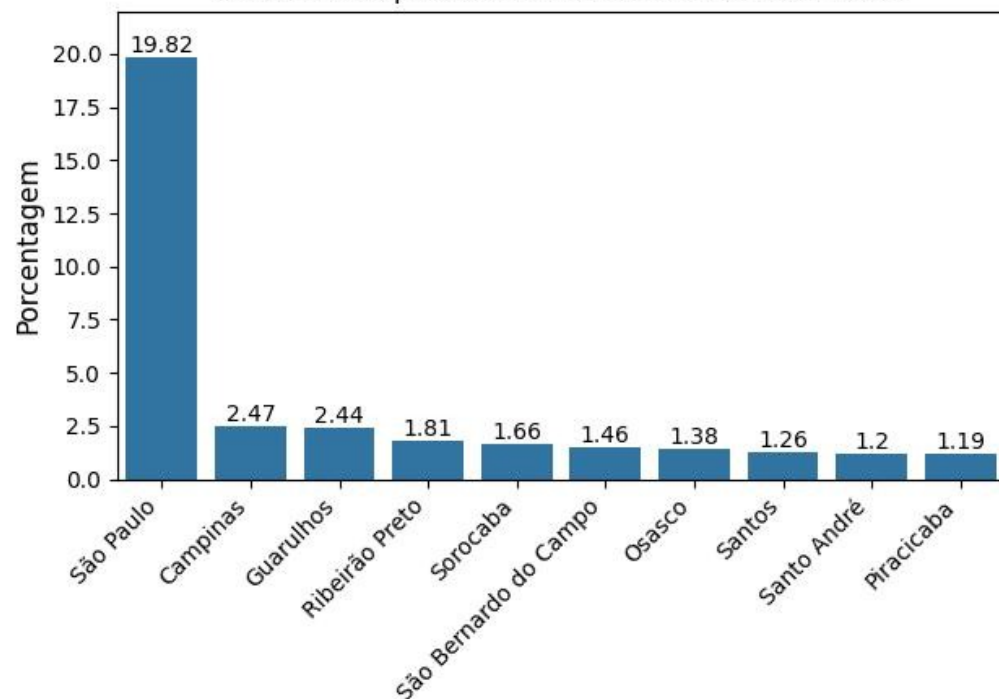
Pequeno I	Até 20.000	
Pequeno II	De 20.001	Até 50.000
Médio Porte	De 50.000	Até 100.000
Grande Porte	De 100.001	Até 900.000
Metrópole	Acima de 900.000	

# DISTRIBUIÇÃO EM SÃO PAULO

Frequência dos Casos em São Paulo



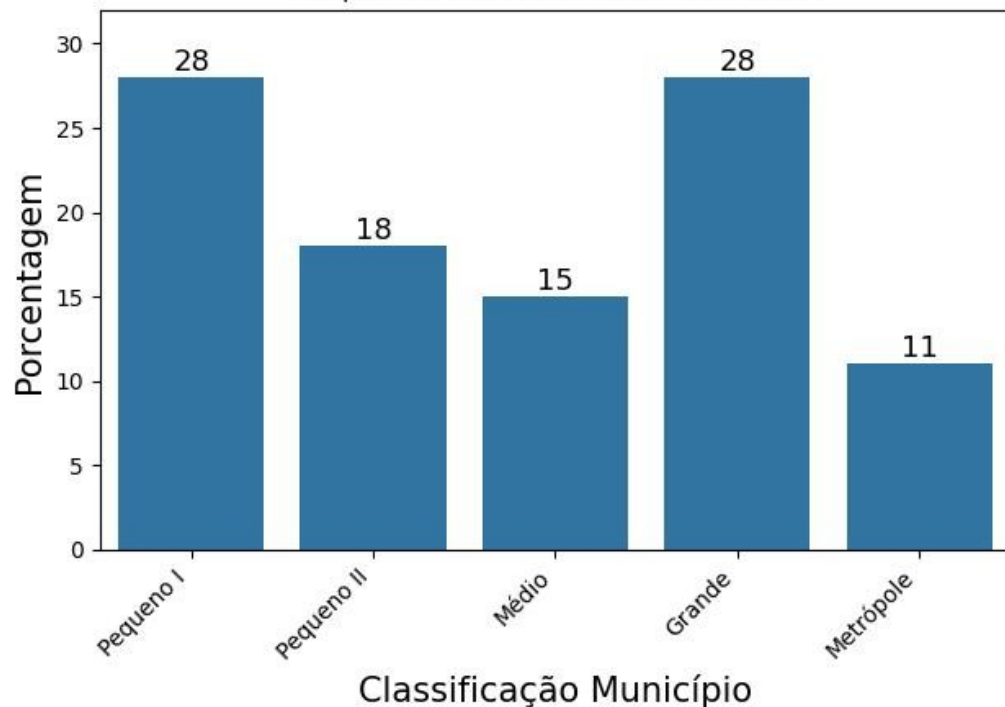
Os 10 municípios com mais suicídios em São Paulo



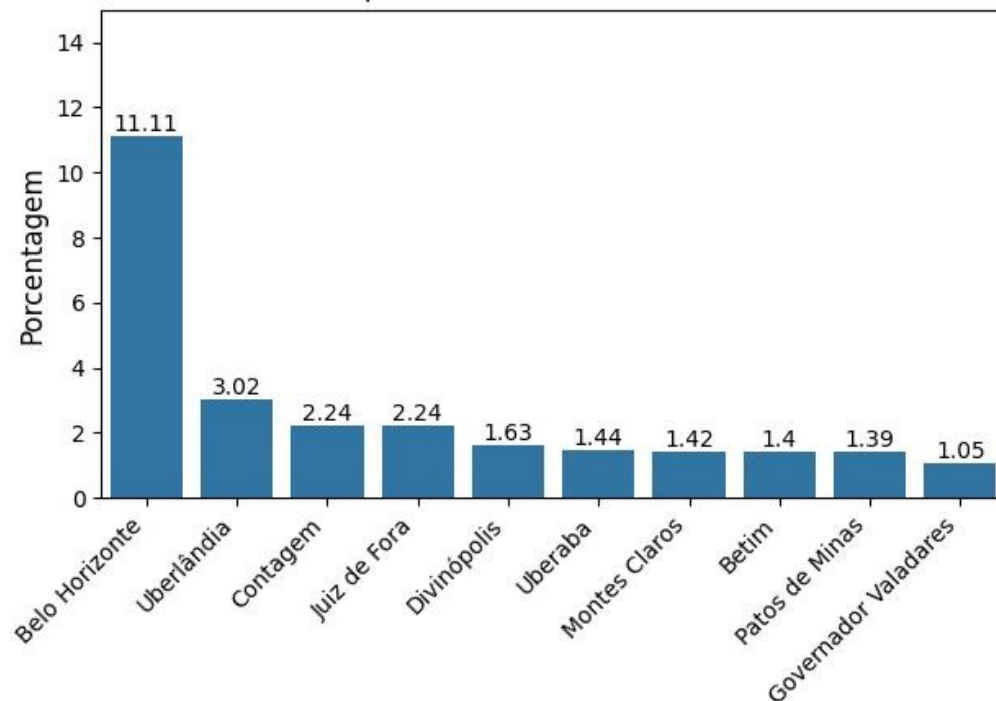
Total Casos: 52.710

# DISTRIBUIÇÃO EM MINAS GERAIS

Frequência dos Casos em Minas Gerais



Os 10 municípios com mais suicídios em Minas Gerais



Total Casos: 30.836

# ANÁLISE DE SP E MG

Esse suposto programa nacional de combate ao suicídio que poderíamos estar definindo rotas de investimentos que traria mais retorno positivo. Dos dados que encontramos podemos escolher entre o estado de São Paulo e Minas Gerais. Dois com maiores vítimas da região sudeste.

De São Paulo o maior impacto é no município da capital mesmo. Ou seja São Paulo. As outras regiões são bem menores que esse município apesar que podemos aproveitar um gasto também pequeno distribuído para algumas dessas 9 outras cidades.

Minas Gerais podemos escolher as cidades de: Belo Horizonte (capital), Uberlândia, Contagem e Juiz de Fora. São cidades que tem uma quantidade alta. E diferente que São Paulo as cidades pequenas está contribuindo com muitos casos. Cerca de 28%.

Talvez cidades mais interioranas com economia e infraestrutura precária.

Total Casos: 30.836

# CONCLUSÕES

O perfil do suicida brasileiro é homem. Possui estudo fundamental, podendo chegar até o médio. É ainda jovem e começo da vida adulta. Estando na faixa entre 21 até 40 anos. Apesar de ter um número significativo de casados, a pessoa solteira está mais propensa a cometer suicídio. Divorciados e viúvos são casos raros.

Em termos de regiões, as vítimas são mais encontradas na região sudeste com a maior quantidade. Seguindo para a região sul e nordeste. As menores representações ficam com as regiões do centro-oeste e norte do país.

Também descobrimos que para o estado de São Paulo as vítimas são residentes das grandes cidades. Em segundo lugar vem pessoas que moram nas metrópoles mas a diferença é bem significativa chegando a quase o dobro.

Chegamos ao fim...

OBRIGADO